

**Escola:** Orestes Guimarães

**Cidade:** São Bento do Sul

**Data:** Outubro de 1996

**Documento na íntegra:**

Sessão comemorativa – Orestes Guimarães 80 anos

10/10/1996 19:30 Centro Cultura Dr. Genésio Tureck

Introdução – Abertura – Hino nacional

Escolas Reunidas São Bento, seu nome de origem, sendo uma das primeiras Escolas Públicas do núcleo colonial de S.Bento do Sul.

C.E. Orestes Guimarães, sua historia escrita nesses oitenta anos, hoje estará sendo sublimada pelos seus alunos.

Entra cena 1

Ofício do Superintendente Luiz de Vasconcello

(Fundo musical)

Os europeus que aqui viviam, alemães, poloneses, eslavos, suíços, também buscaram o saber nessa Escola. Numa homenagem a todos esses bravos imigrantes, a 7ª série cantará “Imigrantes”, acompanhados pela professora Iracema. (Fecha-se as cortinas)

Faz um retrospecto da história de 1917.

Minha terra tem palmeiras, onde canta o sabiá, assim poetizava Gonçalves Dias. Nossos alunos, da mesma forma, declamam o amor a esta terra: Brasil, espelhando-se constantemente nos exemplos aqui vividos.

Brasil – poesia, pelos aluno Schirlei, Jonatham, Maria e Jair e Mauricio no teclado.

1927 – Pelo decreto número 2.017 de 19 de Janeiro de 1927, foi convertida esta Escola Reunidas São Bento, em Grupo Escolar de Segunda Classe e tornou o nome de Grupo Escolar Orestes Guimarães.

Diretor: Germano Wagenfüehr.

Professoras: Primeiro ano misto: Elvira Virmond.

Segundo ano misto: Maria Thereza Fischer.

Matricula inicial: 149 alunos.

Governador do Estado de Santa Catarina: Adolfo Konder.

Diretor de Ensino Estadual: Professor Orestes Guimarães.

Superintendente eleito (hoje o cargo que é de prefeito municipal): Luiz de Vasconcellos.

Matérias oficiais, eram: Linguagem, Aritmética, Geografia, Ginástica, Zoologia, Física, História, Sistema Nervoso.

Areas de interesse: A natureza, A família, A Pátria.

Aplicava-se castigos como a palmatória.



Cena 2 – Alunos da quarta série da Professora Roberta. (aula tradicional), Tomada de ponto. O diretor comunica que a bomba de água do poço está consertada. (Fecha-se as cortinas)

Por que Oresetes Guimarães?

Oresetes Guimarães foi o professor Normalista e Diretor Geral de Ensino, no Governo de Vidal Ramos, reformulando (nessa época) a Educação Estadual.

Por seus méritos foi homenageado, tendo várias Escolas catarinenses recebido seu nome.

Declamação: Kátia Ciupka.

Música “Caminhando e Cantando”.

Embora a ditadura militar marcava a história do País, os jovens já mostravam sua autenticidade nos movimentos em busca de um país democrático.

E a escola? Como comporta-se diante desses acontecimentos? A Escola Orestes Guimarães nesta data 1971, oportuniza aos alunos o Curso Ginásial. (Música “Geraldo Vandré”)

1990 – Música – Brasil mostra tua cara. Caroline e Micheli entram e dançam um pedaço desta música, ao finalizar tiram a capa e dançarão uma dança moderna. (Fecham-se as cortinas)

Sua filosofia é proporcionar através de uma educação global e humana, condições ao educando de desenvolver sua consciência crítica para que o mesmo passe a ser agente transformador da sociedade.

1993 – A Escola passa a ser Colégio Estadual, com a implantação do curso de Educação Geral no Ensino Médio. Vinicius de Moraes é lembrado pela Fernanda, aluna da 3ª série do Ensino Médio que exclama seu poema.

Da Escola tradicional à Escola Contemporânea. Passo a passo se alternando, evoluindo de acordo com a evolução social. Para melhor ou para pior, caberá a história julgar.

Neste ensaio de aula (um misto de arte e expressão corporal), o CEOG mostra a proposta pedagógica que está buscando e que tem embasado no seu Plano Político Pedagógico.

Música “Aquarela” – aula moderna. (Fecham-se as cortinas).

Homenagem aos ex-aluno, ex-diretor, ex-professor e ex-funcinário.

(Espaço para o Sr. Alexandre Pfeifer)

Apagar as luzes.

A 2ª 02, liderada pela Profª Denise, terá sua participação.

Música de entrada (“Olimpiada”)

Canto final – Música; Vamos comemorar 80.

Salete finaliza, com Mauricio no teclado.

